



**ELIEL DE OLIVEIRA BANDEIRA**

**RELAÇÃO ENTRE FUNCIONALIDADE E LETRAMENTO FUNCIONAL EM  
SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS**

**RIO GRANDE**

**2018**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
MESTRADO EM ENFERMAGEM**

**RELAÇÃO ENTRE FUNCIONALIDADE E LETRAMENTO FUNCIONAL EM  
SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS**

**ELIEL DE OLIVEIRA BANDEIRA**

Dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande, como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem– Área de Concentração: Enfermagem e Saúde. Linha de Pesquisa: Tecnologias de Enfermagem/Saúde a indivíduos e grupos sociais. Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatría, Enfermagem/Saúde e Educação – GEP GERON.

**Orientador:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Porto Gauterio Abreu

**RIO GRANDE**

**2018**

Ficha catalográfica

B214r Bandeira, Eliel de Oliveira.

Relação entre funcionalidade e letramento funcional em saúde em pessoas idosas / Eliel de Oliveira Bandeira. – 2018.

121 f.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Rio Grande/RS, 2018.

Orientadora: Dra. Daiane Porto Gauterio Abreu.

1. Idoso 2. Atividades cotidianas 3. Alfabetização em saúde

**Folha de Aprovação**

**ELIEL DE OLIVEIRA BANDEIRA**

**RELAÇÃO ENTRE FUNCIONALIDADE E LETRAMENTO FUNCIONAL EM  
SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS**

Esta dissertação foi submetida ao processo de avaliação pela Banca Examinadora para a obtenção do Título de Mestre em Enfermagem e aprovada na sua versão final em 07 de dezembro de 2018, atendendo às normas da legislação vigente da Universidade Federal do Rio Grande, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Área de Concentração: Enfermagem e Saúde.



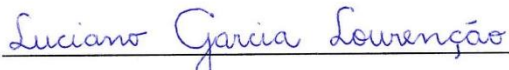
Giovana Calcagno Gomes

Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – FURG

**BANCA EXAMINADORA**



Dra. Daiane Porto Gautério Abreu - Presidente (FURG)



Dr. Luciano Garcia Lourenção - Efetivo (FURG)



Dr. Silomar Ilha - Efetivo Externo (UFN)

Dra. Marta Regina Cezar-Vaz - Suplente (FURG)



Dra. Cenir Gonçalves Tier - Suplente Externo (Unipampa)

## DEDICATÓRIA

A todos que apoiaram, incentivaram e acreditaram  
neste meu projeto.

Em especial, a minha mãe, pelo exemplo de luta e força.

Te amo, infinitamente.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus, por sempre se fazer presente na minha vida, e me conceder força e sabedoria para conquistar os meus objetivos e sonhos.

À minha mãe, por demonstrar seu amor incondicional, lutar comigo em todos os momentos, e sonhar os meus sonhos juntamente comigo. Palavras não medem o tamanho do meu amor por ti!

À minha família, em especial aos meus tios, prima e afilhada, que sempre me apoiaram, incentivaram e torceram para que eu alcance os meus objetivos, muito obrigado.

Ao meu companheiro Wesley, que mesmo com toda a distância sempre se faz presente, me incentiva, me ouve, me aconselha, luta as minhas lutas e comemora minhas vitórias, obrigado por tudo, te amo!

Aos meus amigos, por entender a minha ausência, e torcer sempre que eu alcance os meus sonhos, levo vocês sempre comigo.

Aos meus colegas da turma do mestrado, em especial a Aline, Bibiane, Cíntia, Fernanda, Jéssica, Patrícia, Silvana e Vanessa, pela parceria, risadas, churrascos. Sem vocês o caminho teria sido muito mais difícil.

À Juliana Piveta, por desde a graduação estar comigo. Compartilhando angústias, medos, alegrias e muita escrita, minha eterna gratidão.

A todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste estudo, aos profissionais das equipes da saúde da família, as pessoas idosas que aceitaram participar e, aos meus colegas de orientação e coleta, foi ótimo ter convivido com vocês.

Ao grupo GEP-GERON, por me acolher e auxiliar na minha jornada.

E finalmente, à minha orientadora Daiane Abreu, sem você nada disso seria possível. Obrigado pelos quase quatro anos trabalhando comigo, desde a graduação, por todos os ensinamentos que me foram transmitidos, pela paciência, dedicação e, disponibilidade. És um exemplo de profissional que almejo ser um dia. Gratidão.

Eliei de Oliveira Bandeira

***“Coisas extraordinárias só acontecem com pessoas  
extraordinárias, vai ver é um sinal que  
você tem um destino extraordinário,  
algum destino maior do que você pode ter  
imaginado”***

*C. S. Lewis – As crônicas de Nárnia*

## RESUMO

BANDEIRA, ELIEL DE OLIVEIRA. **Relação entre funcionalidade e letramento funcional em saúde em pessoas idosas**. 2018. 121p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Escola de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande.

A funcionalidade é o grande paradigma da Saúde da pessoa idosa, pois, é necessário entender como o comprometimento da saúde física, da saúde mental, autonomia, integração social, suporte familiar e independência podem afetar a capacidade funcional destas pessoas. A funcionalidade pode ser influenciada pelo grau de letramento funcional em saúde, refletindo em comportamento de saúde inadequado e resultados de saúde mais precários na pessoa idosa. São objetivos deste estudo: 1) descrever, segundo a literatura brasileira e estrangeira a relação entre funcionalidade e letramento funcional em saúde em pessoas idosas; 2) avaliar a funcionalidade das pessoas idosas assistidas na Estratégia de Saúde da Família; 3) avaliar o letramento funcional em saúde das pessoas idosas assistidas na Estratégia de Saúde da Família. 4) verificar se há relação entre funcionalidade e letramento funcional em saúde em pessoas idosas assistidas na Estratégia de Saúde da Família. Para o primeiro objetivo, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, cuja busca foi realizada em quatro bases de dados *on-line*: *Scientific Electronic Library Online*; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature*; e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, web of Science* e *Scopus* por meio do Portal de Periódicos Capes. A coleta de dados foi feita pelos descritores: *Activities of daily living*; *Health literacy*; *Aged* e foi realizada respeitando seis fases da revisão integrativa: elaboração da questão norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e a apresentação da revisão integrativa. Para os demais objetivos, foi realizado um estudo quantitativo, exploratório-descritivo, transversal, em 17 equipes de saúde da família, na zona oeste do município de Rio Grande/RS. Será utilizada uma amostra de 350 pessoas idosas, cuja coleta dos dados ocorreu de julho a novembro de 2017, por meio da aplicação de quatro instrumentos: um questionário de caracterização sócio-demográfica e de saúde, a índice de Katz, escala de Lawton e Brody e a versão breve do *Test of Functional Health Literacy in Adults*. A análise dos dados foi realizada no software *Statistical Package for the Social Sciences*. Os aspectos éticos foram respeitados obtendo parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa na Área da Saúde, e posteriormente do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde Coletiva (NUMESC). Verificou-se que 84,3% dos participantes eram independentes para as atividades básicas de vida diária e 94% eram independentes para as atividades instrumentais de vida diária e 58,9% tinham inadequado letramento funcional em saúde. Houve relação entre as Atividades Instrumentais de Vida Diária e Letramento Funcional em Saúde, sendo que as médias de Letramento para quem apresentava dependência parcial eram menores daqueles que eram independentes. Também houve uma correlação positiva entre as pontuações nas escalas de Atividades Instrumentais de Vida Diária e Letramento Funcional em Saúde. A enfermagem como uma das profissões que visam a promoção de saúde e a prevenção de doenças, devem buscar conhecer o nível de letramento funcional em saúde das pessoas idosas, visto que isto sofre impacto diretamente com os comportamentos e o entendimento sobre a saúde desta população, e conseqüentemente influencia na funcionalidade das pessoas idosas.

**Descritores:** Idoso. Atividades Cotidianas. Alfabetização em Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Enfermagem.



## ABSTRACT

BANDEIRA, ELIEL DE OLIVEIRA **The relation between functionality and functional literacy towards elderly people health**. 2018. 121p. Dissertation (Nursing Master Course) Nursing School. Post-Graduation in Nursing, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande.

The functionality is the biggest paradigm in elderly people health, since it is necessary to understand how physical and mental health, autonomy, social interaction, Family support and Independence may affect their functional capacity. Functionality may be influenced by the level of functional literacy regarding health, resulting in inadequate health behavior as well as precarious health results in elderly people. This research aims to: 1) describe, according to Brazilian and Foreign readings, the relation between functionality and functional literacy towards elderly people's health. 2) Evaluate the functionality of elderly people assisted by the Family's Health Strategy. 3) Evaluate functional literacy regarding elderly people's – assisted by the Family's Health Strategy- health 4) Check whether or not there is a relation between functionality and functional literacy to elderly people's health assisted by the Family Health Strategy. For the first goal, we propose an integrative revision on the readings, the research will be made in four online data bases: Scientific Electronic Library Online; Latin American and Caribbean Literature on Health Science; Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Web of Science and Scopus through Capes scientific journals portal. The data collection was made through the descriptors: Activities of daily living, Health literacy; Aged and it was made observing six phases of integrative revision: the creation of the guiding question, literature search, data collection, critical analysis of included studies, result discussion and integrative revision presentation. For the remaining goals, it was developed a quantitative study, exploratory-descriptive, transversal, in 17 family health teams in the West zone of Rio Grande/RS. Samples of 350 elderly people will be used, whose data collection occurred between July and November 2017, through the use of four instruments: a sociodemographic and health questionnaire, the Katz index, Lawton and Brody scale and the brief version of Test of Functional Health Literacy in adults. The data analysis will be performed using the Statistical Package for the Social Sciences software. The ethical aspects were observed in order to obtain a favorable response from the Ethics and Research in Health Committee and, also, from the Permanent Collective Health Education City Department (NUMESC) It was verified that 84,3% of the participants were independent and 58,9% had inadequate health functional literacy. There was a direct relation between the instrumental activities of daily life and health functional literacy, and the levels of literacy were lower for those who were partially dependent. There was also a positive correlation between the points in the Daily life instrumental activities and Health Functional Literacy. Nursing, as one of the health promotion and diseases prevention professions must know the level of functional literacy in elderly people once it directly impacts the behaviors and understandings about health, consequently their functionality.

Descriptors: Elderly. Daily Activities. Health Literacy. Family Health Strategy. Nursing.

## RESUMEN

BANDEIRA, ELIEL DE OLIVEIRA. **Relación entre la funcionalidad y letramento funcional en la salud en personas ancianas.** 2018. 121p. Disertación (Maestría en Enfermería). Escuela de Enfermería. Programa de Postgrado en Enfermería, Universidad Federal de Rio Grande (FURG), Rio Grande.

La funcionalidad es el gran paradigma de la Salud de la persona anciana, pues es necesario entender cómo el comprometimiento de la salud física, de la salud mental, autonomía, integración social, soporte familiar e independencia pueden afectar la capacidad funcional de estas personas. La funcionalidad puede ser influenciada por el grado de letramento funcional en salud, reflejando en comportamiento de salud inadecuado y resultados de salud más precarios en la persona anciana. Los objetivos de este estudio: 1) describir, según la literatura brasileña y extranjera, la relación entre funcionalidad y letramento funcional en salud en las personas ancianas; 2) evaluar la funcionalidad de las personas ancianas asistidas en la Estrategia de Salud de la Familia; 3) evaluar el letramento funcional en salud de las personas ancianas asistidas en la Estrategia de Salud de la Familia. 4) verificar si hay relación entre funcionalidad y letramento funcional en salud en personas ancianas asistidas en la Estrategia de Salud de la Familia. Para el primer objetivo, se realizó una revisión integrativa de la literatura, cuya búsqueda fue realizada en cuatro bases de datos en línea: *Scientific Electronic Library Online*; Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud; *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature*; y *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, web of Science eScopus* a través del Portal de Periódicos Capes. La recolección de datos fue hecha por los descriptores: *Activities of daily living*; *Health literacy*; y se realizó respetando seis etapas de la revisión integrativa: elaboración de la cuestión orientadora, búsqueda en la literatura, recolección de datos, análisis crítico de los estudios incluidos, discusión de los resultados y la presentación de la revisión integrativa. Para los demás objetivos, se realizó un estudio cuantitativo, exploratorio-descriptivo, transversal, en 17 equipos de salud de la familia, en la zona oeste del municipio de Rio Grande / RS. Se utilizará una muestra de 350 personas ancianas, cuya recolección de datos ocurrió de julio a noviembre de 2017, por medio de la aplicación de cuatro instrumentos: un cuestionario de caracterización sociodemográfica y de salud, el índice de Katz, escala de Lawton y Brody y la versión breve del *Test of Functional Health Literacy in Adults*. El análisis de los datos fue realizado en el software *Statistical Package for the Social Sciences*. Los aspectos éticos fueron respetados obteniendo un dictamen favorable del Comité de Ética e Investigación en el Área de la Salud, y posteriormente del Núcleo Municipal de Educación Permanente en Salud Colectiva (NUMESC). Se verificó que el 84,3% de los participantes eran independientes para las actividades básicas de vida diaria y el 94% eran independientes para las actividades instrumentales de la vida cotidiana y el 58,9% tenían inadecuado letramento funcional en salud. Hubo relación entre las Actividades Instrumentales de Vida Diaria y Letramento Funcional en Salud, siendo que los promedios de letramento para quien presentaba dependencia parcial eran menores de los que eran independientes. También hubo una correlación positiva entre las puntuaciones en las escalas de Actividades Instrumentales de Vida Diaria y Letramento Funcional en Salud. La enfermería como una de las profesiones que aspiran la promoción de la salud y la prevención de enfermedades, debe buscar conocer el nivel de letramento funcional en salud de las personas ancianas, ya que esto sufre impacto

directamente con los comportamientos y el entendimiento sobre la salud de esta población, y consecuentemente influye en la funcionalidad de las personas ancianas.

**Descriptores:** Ancianos. Actitudes cotidianas. Alfabetización en Salud. Estrategia de Salud de la Familia. Enfermería.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- FIGURA 1-** Fluxo dos estudos incluídos na RI de acordo com as bases de dados.....55
- FIGURA 2-** Fluxo da influência dos fatores de escolaridade, raça e renda no Letramento Funcional em saúde e na funcionalidade, Rio Grande do Sul, Brasil, 2018.....64

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1-</b> Caracterização dos artigos selecionados quanto ao título, tipo de estudo, periódico, ano de publicação, base de dados, objetivos e relação entre a funcionalidade e o Letramento Funcional em Saúde, Rio Grande do Sul, Brasil, 2018.....	56
--	----

## LISTA DE TABELAS

- TABELA 1-** Distribuição das pessoas idosas assistidas pela ESF de acordo com variáveis sociodemográficas, Rio Grande, RS, Brasil, 2017.....75
- TABELA 2-** Associação entre ABVD e LFS em pessoas idosas assistidas pela ESF, Rio Grande, RS, Brasil, 2017.....76
- TABELA 3-** Associação entre AIVD e LFS em pessoas idosas assistidas pela ESF, Rio Grande, RS, Brasil, 2017.....77
- TABELA 4-** Médias do LFS de acordo com os níveis de ABVD e AIVD para as pessoas idosas assistidas pela ESF, Rio Grande, RS, Brasil, 2017.....77

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAVD	Atividade Avançada de Vida diária
ABVD	Atividade Básica de Vida Diária
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AIVD	Atividade Instrumental de Vida Diária
AVD	Atividade de Vida Diária
AVE	Acidente Vascular Encefálico
CIF	Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde
DCNT	Doença Crônica Não-Transmissível
DECS	Descritor em Ciência da Saúde
ESF	Estratégia de Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IMC	Índice de Massa Corporal
LFS	Letramento Funcional em Saúde
LS	Letramento em Saúde
MEEM	Mini Exame do Estado Mental
NUMESC	Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva
NVS	Novo Sinal Vital
OMS	Organização Mundial da Saúde
PNI	Política Nacional do Idoso
PNSPI	Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa
REALM	<i>Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine</i>
SAHLPA	<i>Short Assesment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults</i>
SAHLSA	<i>Short Assesment of Health Literacy for Spanish-speaking Adults</i>
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
S – TOFHLA	<i>Short Test of Functional Health Literacy in Adults</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TOFHLA	<i>Test of Functional Health Literacy in Adults</i>
USF	Unidade de Saúde da Família

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>19</b>
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>22</b>
<b>3 HIPÓTESES</b> .....	<b>23</b>
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>24</b>
4.1 O envelhecimento populacional .....	24
4.2 Funcionalidade.....	30
4.2.1 Instrumentos para avaliar a Funcionalidade .....	34
4.3 Letramento Funcional em Saúde .....	36
4.3.2 Instrumentos para avaliar o Letramento Funcional em Saúde .....	40
4.4 Funcionalidade e Letramento Funcional em Saúde.....	44
<b>5 METODOLOGIA</b> .....	<b>47</b>
5.1 Revisão integrativa da literatura .....	48
5.2 Pesquisa quantitativa .....	49
5.2.1 Tipo de estudo.....	49
5.2.2 Local do estudo.....	50
5.2.3 População .....	50
5.2.4 Amostra .....	51
5.2.5 Instrumentos para coletas de dados .....	52
5.2.6 Coleta de dados.....	53
5.2.7 Análise de dados .....	53
5.2.8 Aspectos éticos .....	54
<b>6 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>55</b>
6.1 Artigo 1 .....	56
6.2 Artigo 2.....	74
<b>7 CONCLUSÃO</b> .....	<b>88</b>
<b>8 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>89</b>
<b>APÊNDICE A – Questionário de caracterização sociodemográfica e de saúde</b> .....	<b>97</b>



<b>APÊNDICE C – Formulário para coleta de dados/ tabela para revisão integrativa .....</b>	<b>102</b>
<b>ANEXO A - Avaliação da acuidade visual .....</b>	<b>103</b>
<b>ANEXO B – Avaliação da acuidade auditiva .....</b>	<b>105</b>
<b>ANEXO C - Avaliação cognitiva .....</b>	<b>106</b>
<b>ANEXO D - Índice de Katz.....</b>	<b>110</b>
<b>ANEXO E - Escala de Lawton e Brody .....</b>	<b>111</b>
<b>ANEXO F - versão traduzida e adaptada do <i>Short-Test of Functional Health Literacy in Adults</i> (S-TOFHLA) .....</b>	<b>112</b>
<b>ANEXO G – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde (CEPAS).....</b>	<b>122</b>
<b>ANEXO H – aprovação do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde Coletiva (NUMESC) .....</b>	<b>123</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Primeiramente, gostaria de me apresentar e mostrar meu envolvimento com o campo de estudo. Meu primeiro contato com a Gerontologia surgiu no início de minha graduação em Enfermagem, quando fui selecionado para ingressar no projeto “Núcleo Universitário da Terceira Idade - NUTI-FURG”, do qual fui bolsista remunerado durante dois anos. Logo após, fui selecionado para o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem – PET Enfermagem e continuei atuando como bolsista voluntário no NUTI, por mais um ano. No NUTI era professor de teatro e dança para as pessoas acima de 60 anos.

A partir desse momento, despertou em mim o desejo de aprofundar conhecimentos sobre questões relacionadas ao envelhecimento ativo na pessoa idosa. Como bolsista do PET Enfermagem pude integrar algumas pesquisas sobre temas relacionados à pessoa idosa. Ao cursar a disciplina “Enfermagem Gerontogeriatrica” no curso de graduação, interessei-me ainda mais sobre o assunto e logo busquei participar do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatrica, Enfermagem/Saúde e Educação – GEP GERON da Escola de Enfermagem da FURG. A partir daí considerei a possibilidade de dar continuidade aos estudos e pesquisa sobre a temática, no curso de mestrado.

Este estudo trata centralmente dos temas da capacidade funcional e do Letramento Funcional em Saúde (LFS) nas pessoas idosas, partindo da ideia da importância da manutenção da autonomia e da independência para um envelhecimento ativo e, consequentemente, uma melhor funcionalidade. E, também, de que a funcionalidade pode ser influenciada pelo grau de letramento funcional em saúde, refletindo nos comportamentos de saúde e resultados de saúde na população idosa.

## 1 INTRODUÇÃO

O papel da pessoa idosa na sociedade vem apresentando mudanças devido ao aumento da expectativa de vida, essas pessoas desejam, a cada dia, se tornar mais produtivas e, conseqüentemente, levar uma vida mais ativa (VANZELLA; NETO; SILVA, 2011). Para isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou o termo “envelhecimento ativo”, que se refere ao equilíbrio biológico, psicológico e social, a manutenção da integralidade da pessoa idosa em seu contexto social, e ainda na capacidade de aperfeiçoar as suas potencialidades (WHO, 2005; FERREIRA et al, 2012).

Alguns determinantes de saúde são de extrema importância para se adquirir um envelhecimento ativo, dentre eles estão: os sociais, econômicos, pessoais e comportamentais. Um dos principais determinantes para que o objetivo do envelhecimento ativo seja atingido é a manutenção da capacidade funcional, pois além de permitir melhor bem-estar, proporciona a pessoa idosa viver de forma autônoma e independente (WHO, 2005).

A perda da autonomia e da independência na pessoa idosa pode gerar a incapacidade funcional, que se trata da presença de dificuldade no desempenho de atividades cotidianas ou a impossibilidade de desempenhá-las, e está relacionada com o maior risco de hospitalização, institucionalização e morte (BRITO, MENEZES, OLINDA, 2016).

Associada a fatores multidimensionais, a incapacidade funcional pode ser mensurada sob dois domínios: a realização de atividades básicas da vida diária (ABVD), ou seja, tarefas ligadas ao autocuidado ou de cuidado pessoal, caracterizam-se como a capacidade que o indivíduo tem em alimentar-se, banhar-se, vestir-se e outras; e a realização das atividades instrumentais da vida diária (AIVD), relacionadas à independência do indivíduo na sociedade, como, por exemplo, fazer compras e utilizar meio de transporte, dentre outras (NUNES et al, 2017). Existem também as Atividades Avançadas de Vida Diária (AAVD), que envolvem tarefas relacionadas ao desempenho de funções sociais como: a participação da pessoa idosa em atividades: sociais, físicas, de lazer, comunitárias, religiosas e de trabalho (DIAS et al, 2014).

A perda da capacidade funcional traz implicações para a pessoa idosa, a família e a comunidade. Além de aumentar o risco de morte, gera maior chance de hospitalização e de

gastos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para as famílias. Por isso, torna-se fundamental avaliar a capacidade funcional em pessoas idosas e seus fatores associados, para eleger intervenções apropriadas, com o intuito de auxiliar na promoção da qualidade de vida e na (re) organização de estratégias com foco nas pessoas idosas e suas famílias e até mesmo na população de uma forma geral (NUNES et al, 2017).

Diante disso, a fim de minimizar os gastos em saúde pública, maximizar a promoção de saúde e motivar a manutenção da autonomia e independência, o Ministério da Saúde elaborou a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Essa Política engloba o envelhecimento ativo como uma das suas principais diretrizes, tendo como finalidade a recuperação, manutenção e promoção da autonomia e independência da pessoa idosa, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde, com vistas à promoção de ações voltadas ao envelhecimento ativo (BRASIL, 2006).

Entre as pessoas idosas, a capacidade de viver de forma independente pode ser influenciada por vários fatores, entre eles um inadequado LFS (MCDOUGALL et al, 2012). O LFS ocorre pelo conhecimento e as competências que a pessoa tem em acessar, compreender e aplicar as informações em saúde, para tomada de decisões na vida cotidiana em matéria de cuidados de saúde (SORENSE, 2012). O LFS é um determinante social de saúde e deve ser reconhecido como e utilizado para monitorar o estado de saúde da população (BONACORSI et al, 2017). Um baixo LFS pode influenciar na capacidade de gerir sua própria saúde, e também nas medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças (PASSAMAI et al, 2012).

Para se adaptar as mudanças na prestação de cuidados, nas novas tecnologias, e nos avanços dos conhecimentos científicos, a pessoa idosa necessita de um alto nível de LFS para orientar-se e auxiliar na tomada de decisão correta acerca de sua saúde. Também, o letramento ajuda na coparticipação em assumir a responsabilidade pela sua saúde, diante disto o LFS não deve ser subestimado e se torna um desafio de saúde pública (BONACORSI et al, 2017).

O LFS não é só uma demanda da educação em saúde, mas da promoção de saúde (PASSAMAI; SAMPAIO; LIMA, 2013). Além disso, existe a expectativa de ser mais uma tecnologia leve, que se baseia em competências preexistentes dos usuários para transitarem no meio da saúde e cujos resultados de sua aplicação poderão direcionar futuras ações/intervenções mais específicas na orientação de pessoas idosas para as medidas de prevenção de doenças e promoção da saúde (SANTOS et al, 2015).

Existe também a preocupação por parte dos profissionais de saúde, em especial dos enfermeiros, de como as pessoas idosas estão informadas e gerem a sua própria saúde e, conseqüentemente, realizam seu autocuidado (SANTOS; SILVA; REGO, 2016). É importante salientar que as medidas direcionadas à elevação dos níveis do LFS devem se concentrar tanto na melhoria das competências individuais quanto no papel desempenhado pelos serviços de saúde humanizados, no sentido de aperfeiçoar suas comunicações, escritas e orais, para satisfazer as necessidades (e habilidades) de seus usuários (PASSAMAI et al, 2012).

O grande número de pessoas idosas que cresce acentuadamente a cada ano (UNITED NATIONS, 2015), a importância de manter um envelhecimento ativo, preservando a autonomia e independência (BRITO, MENEZES, OLINDA, 2016), a influência que uma baixa funcionalidade pode ter nos custos em saúde pública, nos custos familiares, no impacto gerado no seio familiar e social desta pessoa idosa (NUNES et al, 2017), e na importância de se ter um adequado letramento funcional em saúde (BONACORSI, 2017), refletem a relevância deste estudo.

O desenvolvimento deste estudo justifica-se ainda, pelos escassos estudos no Brasil e no exterior sobre a relação da funcionalidade e do letramento funcional em saúde, pela importância de conhecer essa relação. Para utilizar a funcionalidade é importante conhecer o LFS, para que a equipe de saúde possa desenvolver intervenções que favoreçam a manutenção da autonomia e independência da pessoa idosa. Este estudo poderá também, servir para auxílio de futuras pesquisas sobre a temática.

O presente estudo tem como questões de pesquisa: como se apresenta a produção científica brasileira e estrangeira sobre a relação entre funcionalidade e do letramento funcional em saúde em pessoas idosas? Qual o grau de funcionalidade de pessoas idosas que vivem na comunidade? Qual o grau de letramento funcional em saúde em pessoas idosas que vivem na comunidade? Existe relação entre funcionalidade e letramento funcional em saúde em pessoas idosas que vivem na comunidade?

Esse estudo poderá servir como ferramenta para os profissionais da área da saúde, em especial os enfermeiros, atuantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF), expondo a importância da averiguação da funcionalidade e do letramento funcional em saúde nas pessoas idosas da comunidade. Também poderá favorecer as equipes de saúde, melhorando sua assistência, propiciando uma melhor qualidade em educação e promoção de saúde.

## **2 OBJETIVOS**

- Descrever o que a literatura brasileira e estrangeira apresenta sobre a relação entre funcionalidade e letramento funcional em saúde em pessoas idosas.
- Avaliar a funcionalidade das pessoas idosas assistidas pela Estratégia da Saúde da Família.
- Avaliar o letramento funcional em saúde das pessoas idosas assistidas pela Estratégia da Saúde da Família.
- Verificar se há relação entre funcionalidade e letramento funcional em saúde em pessoas idosas assistidas pela Estratégia da Saúde da Família.

### **3 HIPÓTESES**

- A literatura brasileira e estrangeira traz que as pessoas idosas com baixo letramento funcional em saúde apresentam maiores níveis de incapacidade funcional.
- As pessoas idosas assistidas pela Estratégia de Saúde da Família com baixo letramento funcional em saúde, apresentam maiores níveis de incapacidade funcional.
- Existe relação entre funcionalidade e letramento funcional em saúde em pessoas idosas que vivem na Estratégia de Saúde da Família.